

Cultura que gera Valor



Relatório de
Actividade
1T2026

1

Análise Financeira

Desempenho da Actividade

No final do primeiro trimestre de 2026, o BFA manteve uma trajectória de crescimento sustentado, tendo obtido um **Resultado Líquido de 58 018,6 milhões de kwanzas**. O desempenho registado no período resulta da evolução positiva da Margem Financeira, que registou um crescimento de (+16,9%), não obstante a redução observada na Margem Complementar, que registou um decréscimo de (-9,7%). A performance alcançada reflecte uma gestão prudente e eficiente do balanço e das fontes de rendimentos.

O Activo Líquido registou um aumento de 2,2% face a Dezembro de 2025, justificado essencialmente pelo incremento da rubrica “Investimentos e activos financeiros”, que apresentou uma variação positiva de 11,5%, bem como pelo aumento da rubrica “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, que registou um acréscimo de 110,6%. Esta evolução reflecte a adopção de uma política prudente e diversificada de gestão de activos.

Em relação ao Passivo, verificou-se um crescimento de 5,1%, com os Recursos de Clientes a ascenderem a 3 255 146,2 milhões de kwanzas, evidenciando um crescimento de 44 434,7 milhões de kwanzas (+1,4%) face a Dezembro de 2025. A evolução verificada no período em análise demonstra a fidelização dos Clientes e a consistência estrutural da base de depósitos. Destaque também para o aumento da rubrica “Outros Passivos” (+170%), que se explica pela aplicação do resultado líquido de 2025, que prevê a distribuição de 60% do resultado apurado em dividendos a pagar aos Accionistas.

O rácio de solvabilidade manteve-se estável em torno dos 39,0%, significativamente acima do mínimo regulamentar, evidenciando a robustez da posição de capital do Banco e a sua capacidade de absorver riscos de forma prudente.

Resultado Líquido

58 018,6
milhões de kwanzas

Activo Total

4 373 068,4
milhões de kwanzas

Rácio de Fundos Próprios Regulamentares

39%
0,2 p.p. YoY

Principais Indicadores

milhões de kwanzas

Indicadores	Mar./26	Dez./25	Mar./25	Δ %
Balço				
Activo Total	4 373 068,4	4 278 401,2	3 956 483,8	2,2%
Crédito Líquido ¹	872 771,9	891 011,8	745 999,5	-2,0%
Recursos de Clientes	3 255 146,2	3 210 711,5	3 050 353,3	1,4%
Capitais Próprios e Equiparados	736 949,3	817 303,9	753 959,8	-9,8%
Resultados mar./26 - mar./25				
Margem Financeira	91 498,7	343 203,5	78 274,1	16,9%
Margem Complementar	23 400,9	94 233,5	25 912,6	-9,7%
Produto Bancário	114 899,6	437 437,0	104 186,7	10,3%
Custos de Estrutura ²	42 568,9	179 038,1	35 625,6	19,5%
Resultado Líquido	58 018,6	230 622,1	64 367,3	-9,9%
Rentabilidade e eficiência				
Rendibilidade do Activo Total [ROA]	5,4%	5,7%	5,9%	-0,3 p.p.
Rendibilidade dos Fundos Próprios [ROE]	29,4%	31,1%	34,5%	-1,7 p.p.
Cost-to-income	33,6%	40,9%	34,2%	-7,3 p.p.

milhões de kwanzas

Indicadores	Mar./26	Dez./25	Mar./25	Δ %
Adequação do capital				
Rácio Fundos Próprios Regulamentares ³	39,0%	38,8%	40,2%	0,2 p.p.
Eficiência				
Rácio de Transformação	28,9%	29,8%	26,3%	-0,9 p.p.
Rácio de Transformação MN	35,8%	38,5%	43,2%	-2,7 p.p.
Rácio de Transformação ME	18,1%	17,2%	7,1%	0,9 p.p.
Performance do Crédito				
Rácio de Crédito Vencido ⁴	1,5%	1,4%	1,6%	0,1 p.p.
Cobertura do Crédito Vencido por Imparidade	472,9%	473,0%	451,4%	-0,1 p.p.
Cobertura do Crédito por Imparidade	7,2%	6,8%	7,0%	0,4 p.p.
Rácio de NPL	6,7%	6,5%	7,5%	0,2 p.p.
Indicadores Operacionais e de Mercado				
Número de Balcões ⁵	190	190	194	0,0
Número de Colaboradores	2 509	2 499	2 567	10,0
Taxa Penetração BFA Net	9,3%	9,0%	8,6%	0,3 p.p.
Taxa Penetração Cartões de Débito	54,6%	51,6%	54,3%	3,0 p.p.

1) Crédito líquido de imparidades

2) Inclui custos com pessoal, fornecimento e serviços de terceiros, depreciações e amortizações

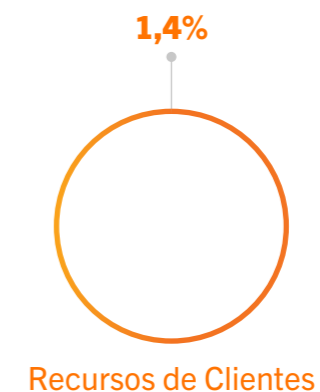
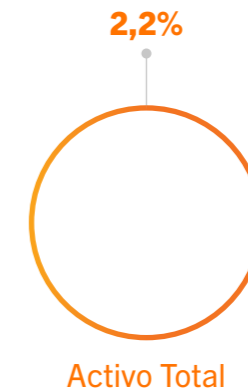
3) Rácio de Fundos Próprios Regulamentares = Rácio de Solvabilidade Regulamentar

4) Rácio Crédito Vencido = Crédito Clientes Vencido/Total Crédito Clientes

5) Agências+CE+CI+Private Banking

milhões de kwanzas

Resumo Balanço	Mar./26	Dez./25	Δ% 26-25
Activo Líquido	4 373 068,4	4 278 401,2	2,2%
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	557 602,9	769 185,8	-27,5%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	185 853,9	88 254,2	110,6%
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	551 462,4	547 504,6	0,7%
Investimentos e activos financeiros	2 012 552,1	1 804 881,1	11,5%
Crédito Líquido	872 771,9	891 011,8	-2,0%
Activos tangíveis e intangíveis	165 157,3	151 424,8	9,1%
Passivo Total	3 636 119,1	3 461 097,3	5,1%
Recursos de Bancos Centrais e Outras Instituições de Crédito	125 723,2	137 190,8	-8,4%
Recursos de Clientes	3 255 146,2	3 210 711,5	1,4%
Capitais Próprios e Equiparados	736 949,3	817 303,9	-9,8%



Activo

A 31 de Março de 2026, o BFA apresentou um Activo Líquido Total de 4 373 068,4 milhões de kwanzas, o que representa um aumento de 2,2% face a Dezembro de 2025. Esta variação deveu-se, essencialmente, ao crescimento das seguintes rubricas: (i) Investimentos e activos financeiros em 11,5% (207 671,0 milhões de kwanzas), justificado, sobretudo, pela aquisição de títulos em moeda nacional, concretamente Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro; (ii) Disponibilidades em outras instituições de crédito em 110,6% (97 599,7 milhões de kwanzas) e (iii) Activos tangíveis e intangíveis em 11,5% (13 732,5 milhões de kwanzas).

No período em análise, registou-se uma redução da rubrica Caixa e disponibilidades em bancos centrais de 27,5% (-211 582,9 milhões de kwanzas), cuja liquidez foi utilizada para a aquisição de títulos em moeda nacional, nomeadamente Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro.

Passivo

O Passivo Total aumentou 5,1% (175 021,8 milhões de kwanzas) face a 31 de Dezembro de 2025, totalizando 3 636 119,1 milhões de kwanzas, justificado principalmente pelo aumento verificado nas rubricas “Outros Passivos”, em 170%, e “Recursos de Clientes”, em 1,4%.

Os Outros Passivos registaram um aumento de 144 211,7 milhões de kwanzas, explicado fundamentalmente pelo registo de aplicação do resultado de 2025, que prevê a distribuição de 60% em dividendos a pagar aos Accionistas, na sequência da deliberação de aplicação de resultados aprovada em Assembleia Geral.

Os Recursos de Clientes fixaram-se em 3 255 146,2 milhões de kwanzas, reflectindo um aumento de 44 434,7 milhões de kwanzas face a 31 de Dezembro de 2025, impulsionado pelo crescimento dos depósitos à ordem em moeda nacional em 14,6%.

O Rácio de Transformação Total fixou-se em 28,9%, apresentando uma redução de 0,9 p.p. face ao valor alcançado em Dezembro de 2025, impactado essencialmente pela ligeira redução da carteira de crédito.

Capital Próprio

Os Capitais Próprios e Equiparados apresentaram uma variação negativa de 9,8% face a Dezembro de 2025, totalizando 736 949,3 milhões de kwanzas. Esta redução é justificada pela aplicação do resultado de 2025, que prevê a distribuição de 60% em dividendos aos Accionistas, sendo o remanescente alocado em 10% para reservas legais e 30% para reservas livres.

O Rácio de Fundos Próprios Regulamentares, calculado de acordo com os normativos em vigor, correspondeu a 39,0% no final de Março de 2026. Este valor mantém-se acima do mínimo regulamentar exigido pelo Banco Nacional de Angola, o que demonstra o nível de autonomia financeira do Banco.

Resumo da Demonstração de Resultados

milhões de kwanzas

Descrição	Mar./26	Mar./25	Δ% 26-25
Margem financeira	91 498,7	78 274,1	16,9%
Margem complementar	23 400,9	25 912,6	-9,7%
Produto bancário	114 899,6	104 186,7	10,3%
Custos de estrutura	42 568,9	35 625,6	19,5%
Provisões e imparidades	5 465,3	(103,1)	-5 401,0%
Resultado líquido	58 018,6	64 367,3	-9,9%

No final do 1.º trimestre de 2026, o BFA alcançou um Resultado Líquido de 58 018,6 milhões de kwanzas, registando uma redução de 6 348,7 milhões de kwanzas (-9,9%) face ao resultado alcançado no período homólogo.

O desempenho financeiro verificado resulta, principalmente, da evolução positiva do Produto Bancário, que apresenta um crescimento de 10,3% (10 712,9 milhões de kwanzas), suportado pelo aumento da Margem Financeira em 16,9% (13 224,6 milhões de kwanzas). O aumento da Margem Financeira foi impulsionado pelo crescimento dos proveitos de títulos em 38,4% e pelos proveitos de crédito em 11,6%.

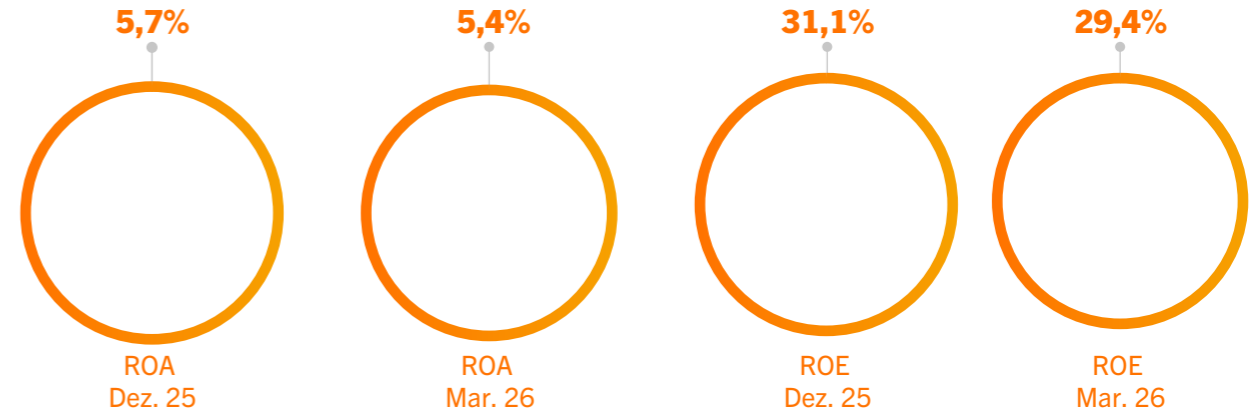
A Margem Complementar ascendeu a 23 400,9 milhões de kwanzas, o que corresponde a uma redução de 2 511,7 milhões de kwanzas face ao período homólogo, explicada principalmente pela diminuição dos Resultados de activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados, no montante de 3 483,1 milhões de kwanzas. Esta redução foi, contudo, parcialmente compensada pelo aumento das comissões líquidas, em 702,5 milhões de kwanzas, e dos resultados cambiais, em 558,9 milhões de kwanzas.

No que respeita à estrutura de custos, verificou-se um crescimento de 19,5% (6 943,3 milhões de kwanzas) face ao período homólogo, totalizando 42 568,9 milhões de kwanzas. Esta evolução foi maioritariamente impulsionada pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros, que cresceram 21,7%, bem como pelos Custos com Pessoal, que registaram um acréscimo de 11,6%.

As provisões e imparidades fixaram-se em 5 465,3 milhões de kwanzas no 1.º trimestre de 2026, representando um aumento de 5 568,4 milhões de kwanzas face ao período homólogo. Esta evolução é maioritariamente explicada pela constituição de imparidade para crédito a Clientes e para outros activos financeiros.

Return-on-Assets e Return-on-Equity

No geral, no 1.º trimestre de 2026, o BFA manteve a sua capacidade de criação de valor sustentável para os seus Clientes, Accionistas, Colaboradores e demais *Stakeholders*, apresentando um rácio de *Return-on-Equity* (ROE) de 29,4% e um rácio de *Return-on-Assets* (ROA) de 5,4%.





2

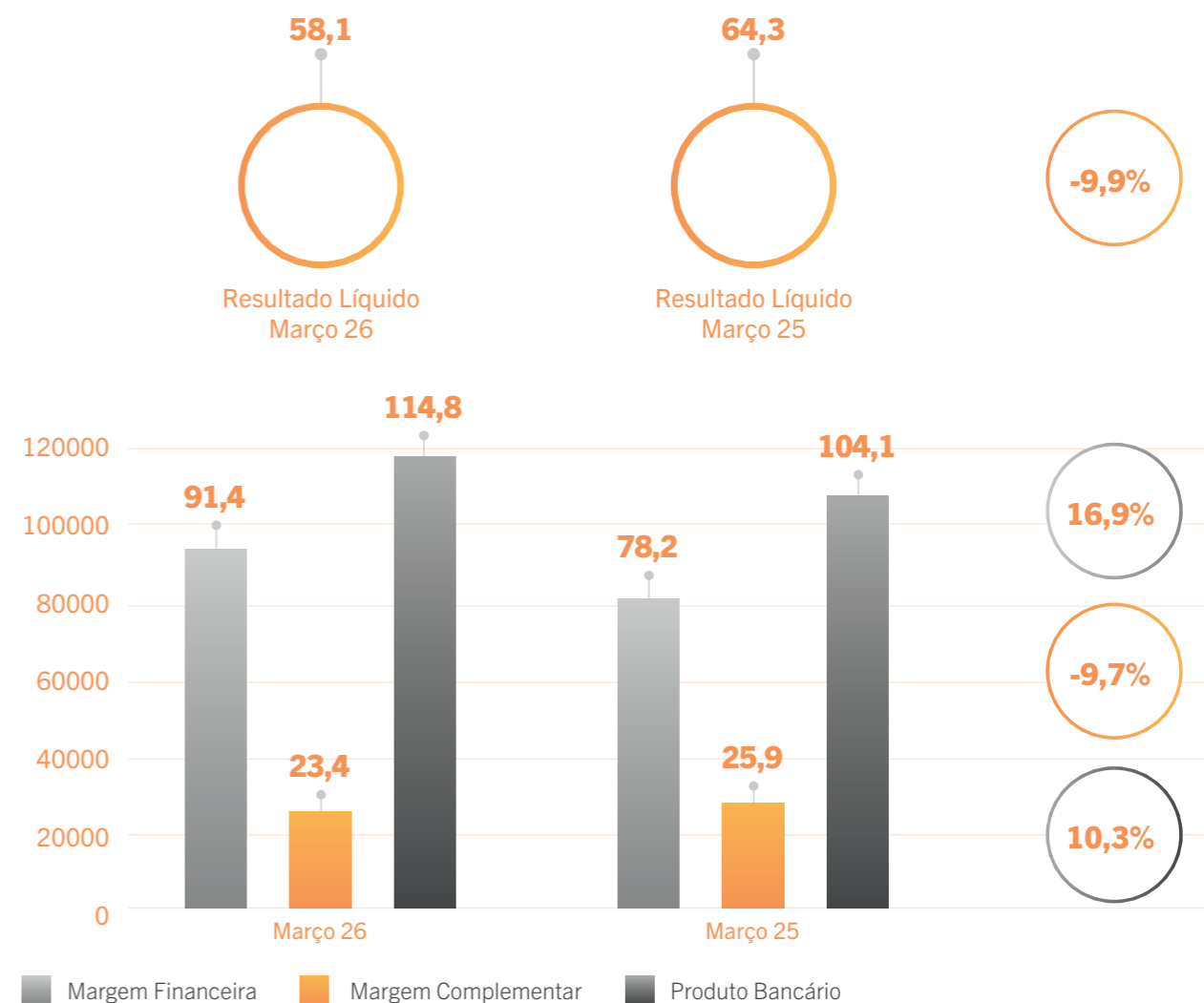
Demonstrações Financeiras

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados Individuais para os períodos findos em 31 de Março de 2026 e 2025

milhões de kwanzas

Descrição	Mar./26	Mar./25	Δ% YOY
Juros e rendimentos similares	118 862,5	98 758,0	20,4%
Juros e encargos similares	27 363,8	20 483,9	33,6%
Margem financeira	91 498,7	78 274,1	16,9%
Comissões líquidas	5 752,0	5 049,5	13,9%
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	78,5	3 561,6	-97,8%
Resultados cambiais	17 789,1	17 230,2	3,2%
Resultados de alienação de outros activos	0,0	208,6	-100,0%
Outros resultados de exploração	(218,7)	(137,3)	59,3%
Margem complementar	23 400,9	25 912,6	-9,7%
Produto bancário	114 899,6	104 186,7	10,3%
Custos com o pessoal	21 540,3	19 296,0	11,6%
Fornecimentos e serviços de terceiros	14 784,6	12 145,9	21,7%
Depreciações e amortizações do exercício	6 244,0	4 183,7	49,2%
Provisões e Imparidades	5 465,3	(103,1)	-5 401,0%
Resultado Antes de Impostos	66 865,4	68 664,2	-2,6%
Impostos sobre os Resultados	(8 846,8)	(4 296,9)	105,9%
Resultado Líquido Individual do Exercício	58 018,6	64 367,3	-9,9%



Balanço

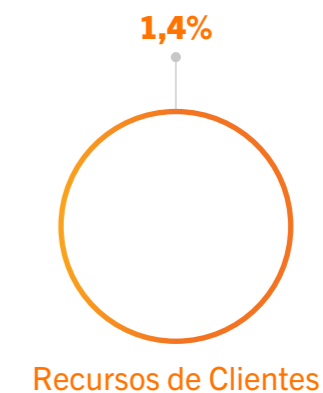
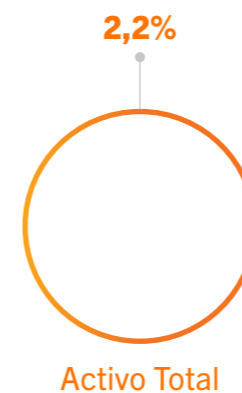
Balanço Individual para os períodos findos em 31 de Março de 2026 e 31 de Dezembro de 2025

milhões de kwanzas

Descrição	Mar./26	Dez./25	Δ% 26-25
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	557 602,9	769 185,8	-27,5%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	185 853,9	88 254,2	110,6%
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	551 462,4	547 504,6	0,7%
Investimentos e activos financeiros	2 012 552,1	1 804 881,1	11,5%
Crédito líquido	872 771,9	891 011,8	-2,0%
Activos tangíveis e intangíveis	165 157,3	151 424,8	9,1%
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1 567,2	1 567,2	0,0%
Outros activos	26 100,7	24 571,7	6,2%
Total do activo	4 373 068,4	4 278 401,2	2,2%
Passivo			
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito	125 723,2	137 190,8	-8,4%
Recursos de clientes	3 255 146,2	3 210 711,5	1,4%
Outros passivos	229 045,7	84 834,0	170,0%
Provisões para riscos e encargos	26 204,0	28 361,0	-7,6%

milhões de kwanzas

Descrição	Mar./26	Dez./25	Δ% 26-25
Total do passivo	3 636 119,1	3 461 097,3	5,1%
Capitais próprios e equiparados			
Capital social	90 000,0	90 000,0	0,0%
Outras reservas e resultados transitados	588 930,7	496 681,8	18,6%
Resultado líquido individual do exercício	58 018,6	230 622,1	-74,8%
Total capitais próprios e equiparados	736 949,3	817 303,9	-9,8%
Total do passivo e capital próprio	4 373 068,4	4 278 401,2	2,2%



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Março de 2026 e 31 de Dezembro 2025

milhões de kwanzas

Descrição	Mar./26	Dez./25
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	116 665,3	489 225,8
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(31 051,4)	(113 738,3)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(34 840,8)	(151 453,8)
Pagamentos e contribuições para fundos de pensões e outros benefícios	(895,7)	(3 813,9)
Recuperação de créditos abatidos ao activo	327,1	1 112,4
Outros resultados	17 233,9	71 772,3
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	67 438,3	293 104,5
Aumentos/diminuições de activos operacionais:		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	(5 906,6)	164 103,3
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	21 074,5	(5 112,2)
Investimentos financeiros ao custo amortizado	(217 453,6)	(159 267,0)
Crédito a clientes	13 584,7	(157 977,8)
Activos não correntes detidos para venda	0,0	(42,1)
Outros Activos	(1 664,0)	(5 277,2)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(190 365,1)	(163 572,9)
Aumentos/diminuições de passivos operacionais:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	(12 961,4)	110 012,9

milhões de kwanzas

Descrição	Mar./26	Dez./25
Recursos de clientes e outros empréstimos	46 968,2	153 640,0
Outros passivos	2 648,0	(24 715,3)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	36 654,9	238 937,6
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	(86 272,0)	368 469,2
Impostos sobre o rendimento e capitais pagos	(8 927,2)	(18 486,2)
Caixa líquida das actividades operacionais	(95 199,2)	349 983,0
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	(19 177,9)	(90 711,1)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	0,0	(8 430,6)
Caixa líquida das actividades de investimento	(19 177,9)	(99 141,8)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	0,0	(102 910,6)
Caixa líquida das actividades de financiamento	0,0	(102 910,6)
Varição de caixa e seus equivalentes	(114 377,1)	147 930,6
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	857 445,2	690 972,2
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes	(813,8)	18 542,4
Caixa e seus equivalentes no fim do período	742 254,4	857 445,2



3

Compromissos

Durante o primeiro trimestre de 2026, o Banco de Fomento Angola reforçou de forma consistente a sua presença institucional através da promoção, participação e patrocínio de iniciativas estratégicas nos domínios económico, empresarial, cultural, social e desportivo. As acções desenvolvidas ao longo de Janeiro, Fevereiro e Março reflectem o compromisso contínuo do Banco com o desenvolvimento sustentável de Angola, a proximidade às comunidades e o fortalecimento das relações com os seus diferentes *Stakeholders*.

Ao longo do trimestre, as iniciativas realizadas contribuíram para o reforço da notoriedade da marca BFA, para a consolidação de parcerias institucionais e empresariais, para a promoção da cultura corporativa e para o apoio a sectores considerados prioritários para o crescimento económico do País.

Protocolo BFA e a Sanlam Allianz (13 e 14 de Janeiro)

Ainda no âmbito do reforço das parcerias, tiveram lugar acções de dinamização institucional junto da **Sanlam Allianz**, no seguimento do novo protocolo celebrado entre as duas instituições, com o objectivo de apresentar soluções financeiras exclusivas aos colaboradores da seguradora e aprofundar a cooperação corporativa.

Fórum “BFA – O Parceiro das Empresas Chinesas em Angola” (30 de Janeiro)

No plano institucional e de mercado, o trimestre ficou marcado pela realização de fóruns estratégicos, reuniões internas de alinhamento e acções de dinamização corporativa. Destaca-se, em Janeiro, a realização do fórum “**BFA – O Parceiro das Empresas Chinesas em Angola**”, uma iniciativa orientada para o estreitamento de relações com a comunidade empresarial chinesa, que reuniu representantes de cerca de 25 empresas e contou com a participação da Administração e de Direcções-chave do Banco. O evento reforçou o posicionamento do BFA como parceiro estratégico para o investimento estrangeiro e para o financiamento de projectos estruturantes no País.

30.º Aniversário do Camões – Centro Cultural Português em Angola (31 de Janeiro)

A actuação do BFA ao longo do trimestre estendeu-se igualmente ao apoio à cultura e ao património. Em Janeiro, o Banco marcou presença nas celebrações do **30.º Aniversário do Camões – Centro Cultural Português em Angola**, reafirmando o seu compromisso com a promoção da cultura, da língua portuguesa e da cooperação institucional.

Carnaval de Luanda 2026 (14, 15 e 16 de Fevereiro)

Em Fevereiro, o BFA acompanhou institucionalmente o **Carnaval de Luanda 2026**, um dos maiores eventos culturais do País, contribuindo para a valorização dos valores culturais e para o reforço da ligação do Banco às comunidades.

Angola Food Academy (25 de Fevereiro)

O trimestre incluiu igualmente a presença do BFA em iniciativas de capacitação e promoção do empreendedorismo, como o **Angola Food Academy**, onde o Banco partilhou a sua visão sobre o financiamento, a formalização e a sustentabilidade financeira no crescimento de pequenos negócios ligados ao agronegócio e à cadeia alimentar.

Fóruns

O Banco marcou presença em relevantes fóruns económicos e sectoriais, como o **VI Fórum Indústria (13 de Março | Hotel Intercontinental, o Fórum Angolano sobre Experiência do Consumidor – FANEC 2026 (20 de Março) ENAPP) e a VI Conferência Anual do Conteúdo Local (26–27 de Março | Tenda – Ilha de Luanda, plataformas de alto nível que promoveram o debate sobre competitividade, experiência do Cliente, conteúdo local e desenvolvimento industrial, reforçando o papel do BFA enquanto parceiro activo do tecido empresarial nacional.**

14.ª edição da Global Money Week (16 a 21 de Março)

No domínio da educação financeira e da inclusão, destaca-se a participação do BFA na **14.ª edição da Global Money Week**, uma campanha internacional de sensibilização que decorreu em simultâneo em várias províncias do País. A iniciativa permitiu reforçar o compromisso do Banco com a promoção da literacia financeira junto de crianças e jovens, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais para uma gestão financeira responsável.

O BFA manteve uma presença institucional activa em competições de grande impacto popular, nomeadamente em partidas do campeonato nacional de futebol e basquetebol, reforçando a proximidade às comunidades e a visibilidade da marca em contextos de forte mobilização social.

3.ª edição do Lobito Billfish Classic (26 a 29 de Março | Lobito-Benguela)

Merece especial destaque o patrocínio da **3.ª edição do Lobito Billfish Classic**, um dos mais emblemáticos campeonatos de pesca desportiva em Angola, que reuniu equipas nacionais e internacionais e contribuiu para a dinamização económica local, fortalecendo a ligação do Banco à promoção do desporto e ao desenvolvimento regional.

Assembleia Geral Anual

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 395.º e no artigo 396.º da Lei das Sociedades Comerciais, bem como no n.º 2 do artigo 13.º do Estatuto do Banco de Fomento Angola, S.A. (Sociedade), realizou-se a Assembleia Geral Anual de Accionistas da Sociedade no dia 30 de Março de 2026, pelas 10h00, no Hotel Epic Sana, sito na Rua da Missão, em Luanda.

Disclaimer

A informação financeira constante do Relatório de Actividade do Banco de Fomento Angola, S.A., sociedade aberta, relativo ao 1.º Trimestre de 2026 foi preparada com base nos elementos disponíveis à data da sua elaboração e em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

A informação financeira respeitante ao período em referência não foi objecto de auditoria nem de revisão legal de contas, destinando-se apenas ao acompanhamento da actividade do Banco e à divulgação ao mercado, podendo ser objecto de ajustamentos posteriores.



Relatório de Actividade
1T2026